



Estudo fitoquímico e avaliação das atividades antinociceptiva e anti-inflamatória de *Annona dolabripetala* (Annonaceae)

Isabela de Souza Pinto Pereira, Lilian Uchoa Carneiro, Bruno Guimarães Marinho, Cristina Avonto, Zulfiqar Ali, Ikhlal Khan, Maria Raquel Garcia Vega

No gênero *Annona* são relatados a presença das classes de alcaloides, acetogeninas, esteroides, diterpenos, flavonoides e peptídeos. Não se encontra na literatura estudo fitoquímico para a espécie escolhida *Annona dolabripetala*, sendo apenas encontrados trabalhos com ensaios biológicos dos extratos das folhas com avaliação das atividades bactericida, antioxidante e citotóxica. O presente trabalho visa contribuir para o conhecimento químico de espécies oriundas da Mata Atlântica da Região Norte Fluminense, com foco em espécies da família Annonaceae; e para tanto, folhas e caules foram coletadas na ReBio-União em Rio das Ostras, 2015, Mata Atlântica. O material vegetal foi seco em estufa, as folhas e caule foram trituradas e submetidas à maceração estática/percolação em etanol/água (9:1) à temperatura ambiente. Os extratos brutos foram submetidos a partição líq-líq com hexano, clorofórmio e acetato de etila. O perfil químico observado das frações em acetato de etila através de testes fitoquímicos e análises de RMN de ^1H e ^{13}C revelaram a presença de uma grande quantidade de substâncias aromáticas fenólicas, sugerindo a presença de flavonoides. Estas frações foram submetidas à técnicas de separação cromatográfica para isolamento e até o momento 6 flavonoides glicosilados estão em processo de elucidação estrutural, onde predomina o esqueleto flavonoídico de quercetina e kaempferol. As avaliações biológicas foram realizadas com os extratos brutos e frações, quanto a seus potenciais anti-inflamatório e antinociceptivo. Para a atividade anti-inflamatória foi utilizado o modelo de edema de pata, onde os extratos brutos das folhas e caules se mostraram tão satisfatórios quanto o controle positivo-dexametasona. Já na avaliação da atividade antinociceptiva foram usados dois modelos: de contorções abdominais induzidas por ácido acético, no qual o extrato bruto das folhas mostrou melhor resultado (500 mg/Kg); e de retirada de cauda com valor significativo para a fração em clorofórmio das folhas (100 mg/Kg). Os bons resultados obtidos, motivam a prosseguir com o estudo fitoquímico e biológico na procura do princípio ativo e da descrição química da espécie, considerando que, este trabalho representa o primeiro estudo da espécie *A. dolabripetala*.

Palavras-chave: *Annona dolabripetala*, atividade antinociceptiva e anti-inflamatória, flavonoides.

Instituição de fomento: CAPES.